

A Educação para a Paz desperta a atenção das entidades dos serviços judiciais do Reino Unido

Helen Caton-Hughes é Diretora de uma empresa de consultoria internacional especializada em desenvolvimento de liderança. Vivendo na Europa, trabalha como voluntária de eventos e comunicação para a Fundação Prem Rawat (TPRF) e desempenhou recentemente um papel fundamental na organização de um filme e fórum de cinema sobre “Paz por detrás das grades” em Londres. Neste blogue, ela faz uma atualização sobre os resultados do evento e de como ele tem ajudado a destacar o Programa de Educação para a Paz (PEP).



Helen Caton-Hughes

No dia 15 de junho de 2016, a TPRF organizou, em parceria com a *Tutu Foundation UK*, um evento no *British Film Institute* (BFI) para a exibição do filme “Paz por Detrás das Grades”, que documenta o notável impacto do Programa de Educação para a Paz em reclusos no Texas.

Seguiu-se um painel de debate com a participação do fundador da TPRF, Prem Rawat, e destacados representantes dos serviços judiciais do Reino Unido, incluindo Peter Clarke, Inspetor Chefe das Prisões de Sua Majestade, bem como o coordena-

dor do painel, Lord Tom McNally, Presidente do Conselho de Justiça Juvenil do Reino Unido. O evento ajudou a apresentar o PEP junto de líderes no campo da reabilitação criminal no Reino Unido e Irlanda.

Servindo de contexto para o evento, há dois Programas de Educação para a Paz a decorrer continuamente em estabelecimentos prisionais na área – um na Prisão *Thameside*, em Londres, e outro na Prisão *Mountjoy*, perto de Dublin, na Irlanda. Tanto os reclusos, como os guardas prisionais e diretores dessas instituições apoiam o PEP, devido ao efeito relaxante que teve sobre as pessoas. Também apoiaram a ideia de incentivar os seus colegas noutras prisões a experimentarem o Programa de Educação para a Paz noutros locais da região.



A audiência no *BFI* era composta por profissionais de justiça criminal, organizações não-governamentais, organizações voluntárias de reabilitação, alguns académicos, bem como representantes da TPRF, entre outros.

Todos pareceram ficar muito satisfeitos com o evento. Como britânica, sou suspeita, mas pareceu-me que as pessoas estavam encantadas e recebemos emails de agradecimento muito bonitos.

A equipa do PEP tem estado a responder e estão atualmente a decorrer contactos com diretores, para iniciarem o programa em mais prisões do Reino Unido.

Uma das anfitriãs no *BFI* foi uma senhora chamada Jean Blake, que facilita o PEP na Prisão de *Mountjoy* e que tinha convidado vários funcionários do estabelecimento para o evento. Outro diretor disse a Jean o quanto tinha apreciado o evento e disse que todos estavam a falar dele aos outros funcionários.



Isto é maravilhoso, porque o “passa palavra” tem o poder de trazer reconhecimento sobre a Educação para a Paz. Eu fiquei especialmente comovida pelo facto de quatro funcionários da Prisão de *Mountjoy* terem tomado o seu tempo e feito o esforço para “cruzarem o oceano” com as bênçãos do diretor principal de *Mountjoy* – que pessoalmente se encarregou de arranjar substitutos, para que estes colegas pudessem participar no evento.

Um membro da organização “Oásis para a Paz” disse-nos: “Eu achei o documentário extremamente inspirador. Foi incrível Prem Rawat ter lá estado e termos podido ouvi-lo.”

Sonja Miley, Funcionária do Envolvimento da Comunidade para a organização de direitos humanos *Waging Peace*, também nos enviou uma resposta muito bonita.



“Foi incrivelmente inspirador e comovente,” disse ela. Compreendo plenamente o princípio dos ensinamentos de Prem Rawat, que faz eco em muitas formações nos dias que correm, um ensinamento que pode mudar o mundo para melhor – ajudar as pessoas a ligarem-se ao seu coração, a procurarem as suas próprias respostas dentro de si.”

Tivemos muitos elementos da polícia no evento, incluindo um oficial superior do setor da prevenção do terrorismo em Londres.

Um deles disse: “Fiquei muito sensibilizado com o documentário *“Paz por Detrás das Grades”*. Estou presentemente a servir na Polícia Metropolitana como funcionário de envolvimento da comunidade. Gostaria muito de saber mais sobre como ser facilitador do PEP e adoraria iniciar um projeto de apoio a reclusos que voltam à comunidade, continuar o apoio à iniciativa *“Paz por Detrás das Grades”*, bem como organizar eventos comunitários para promover e dar a conhecer esse documentário.

Há agora um sentimento de interesse crescente pelo PEP, com o qual estou muito entusiasmada. Vejo aqui uma excelente oportunidade para fazer a diferença na vida dos reclusos e ex-

reclusos e gostaria de agradecer à Lesley Cooper e a todos os outros voluntários do PEP que ajudaram a fazer deste evento um sucesso.

